

CONSULTÓRIO



Marta Marques Sousa Lima
Médica Dentista

Implantologia

Tal como o declínio das atividades do quotidiano é uma consequência da diminuição das condições gerais de saúde, a perda dentária constitui o resultado para a maioria das patologias dentárias e suas complicações. A perda dentária pode originar impactos substanciais na qualidade de vida. São numerosas as razões que têm sido associadas à extração dentária, como cáries, doença periodontal, motivos protéticos ou ortodônticos, trauma, dor, terceiros molares e a pedido dos pacientes.

Desde há mais de 15 séculos atrás que o homem busca uma forma de solucionar a perda dentária, através de objetos e formas artificiais que primitivamente iriam restaurar a função mastigatória. Os primeiros registos de tentativas de implantes dentários provêm da civilização Maia, na América Central, onde foram encontrados vestígios de um esqueleto

Os primeiros registos de tentativas de implantes dentários provêm da civilização Maia, na América Central, onde foram encontrados vestígios de um esqueleto datado do ano 600 antes de Cristo, que possuía uma pedra escura, fina e afiada como um dente implantado no osso

datado do ano 600 antes de Cristo, que possuía uma pedra escura, fina e afiada como um dente implantado no osso. Nas últimas décadas, o objetivo primordial da Medicina Dentária, que apenas visava o restabelecimento da saúde de tecidos lesados, foi-se alterando de forma gradual, uma vez que, com as exigências estéticas atuais, a aparência facial, assume nas sociedades modernas um papel fundamental na conquista dos objetivos individuais.

Normalmente os dentes são perdidos em virtude de cárie ou por doença periodontal, sendo importante colmatar estas perdas para restabelecer a função mastigatória e estética. Os métodos convencionais da reabilitação incluem a prótese total/parcial removível ou a prótese fixa. Cada método apresenta vantagens e desvantagens, assim como diferentes indicações. As próteses removíveis são por vezes incómodas devido à necessidade de se proceder à sua remoção uma ou mais vezes por dia, bem como à sua difícil adaptação. O estigma da remoção dos dentes é um grande problema, especialmente para a geração mais jovem.

O implante é uma raiz artificial que é colocada em osso



• Reabilitação de espaço edêntulo •



CONSULTÓRIO



vivo ao redor do qual ocorre uma série de fenômenos de remodelação óssea denominada por osteointegração. Após este processo, a “nova raiz” já tem condições para suportar um dente (uma coroa artificial) ou servir de base para uma ponte fixa.

Após uma rigorosa observação clínica, devidamente complementada com exames radiográficos, é estabelecido o seu plano de tratamento que englobam 4 momentos diferentes: planeamento, fase cirúrgica, reabilitação protética e manutenção.

⇨ Reabilitação com prótese total ⇨



⇨ Reabilitação de uma ausência dentária ⇨

